

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PROCESSO DE ENFERMAGEM: UM INSTRUMENTO GERENCIAL QUALIFICADOR DA ASSISTÊNCIA INTEGRAL NO CUIDADO

Relatoria: MARCIANA FELICIANO

Autores: HALANA CECÍLIA VIEIRA PEREIRA
SAMUEL FELIPE MARQUES

Modalidade: Pôster

Área: Multiprofissionalidade e democracia

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A atenção deve ser guiada para a totalidade dos sujeitos, considerando as possibilidades de cuidado e a organização dos procedimentos gerenciais e de assistência, objetivando a plenitude da saúde dos indivíduos a partir de uma assistência integral. Portanto, aplicar o PE_ Processo de Enfermagem como modelo gerencial, sendo consideradas as diretrizes integrais qualificadoras da assistência é um ponto que deve ser investigado, posto poder revelar as fragilidades e facilidades do trabalho prestado pela equipe de profissionais cuidadores envolvidos diretamente com trato dos pacientes que necessitam de atenção e reabilitação. O presente estudo teve como objetivo principal conhecer como o PE se comporta como instrumento gerencial qualificador da assistência integral da Equipe de Enfermagem no cuidado. Trata-se de uma revisão bibliográfica em que foram considerados artigos científicos publicados nos últimos dez anos, nas bases de dados LILACS, SCIELO e BIREME, no período de maio de 2010, onde foram selecionados 25 artigos que foram lidos e fichados sendo, posteriormente, submetidos à análise temática. O trabalho foi realizado segundo as normas da ABNT. Faz-se necessário que o atendimento integral seja um pressuposto para uma melhor assistência à saúde com a perspectiva da integralidade norteando o processo de gerencia do cuidado, tendo como instrumento o PE, trazendo a idéia de que a transversalidade do cuidado realiza-se em uma rede complexa de serviços. Assim, uma formação acadêmica voltada para uma prática integral, tendo como instrumento o PE e a sua abordagem na academia de forma precisa e real, torna o profissional enfermeiro e a sua capacidade de gerencia da equipe uma consequência, representando um aspecto positivo e integralizador de saúde e de bem-estar. O PE representa uma ferramenta para que o enfermeiro e a equipe de enfermagem esclareçam seus papéis específicos na assistência, posto que ao delimitar funções e organizar serviços, acaba integrando os profissionais e a relação dos mesmos com o usuário. Sendo o PE um método flexível, por se adaptar a diferentes realidades e áreas de atuação e integralizador, por ser capaz de unir profissionais/pacientes e gerência/assistência, ele se enquadra perfeitamente como um dispositivo gerencial que pode permear essas perspectivas, promovendo um ambiente de trabalho e assistência democrático e humanizado, onde a equipe atua de forma efetiva para uma assistência de qualidade.